

EN-854. CONTROLE DO VETOR *Dalbulus maidis* (HEMIPTERA: CICADELLIDAE) ATRAVÉS DE INSETICIDAS NEONICOTINÓIDES E SEU REFLEXO NA INCIDÊNCIA E DANOS DOS ENFEZAMENTOS DO MILHO EM CONDIÇÕES DE CAMPO

Charles Martins de Oliveira¹ - charles@cpac.embrapa.br
 Elizabeth de Oliveira² - beth@cnpmc.embrapa.br
 Ivan Cruz² - ivancruz@cnpmc.embrapa.br
 João Roberto Spotti Lopes³ - jrslopes@esalq.usp.br

1.Lab. de Entomologia (Embrapa/CPAC), Caixa Postal 08223 CEP 73310-970 Planaltina/DF

2.Lab. de Fitopatologia (Embrapa/CNPMS), Caixa Postal 151 CEP 35701-970 Sete Lagoas/MG

3.Depto. de Entomologia (ESALQ/USP), Caixa Postal 9 CEP13418-900 Piracicaba/SP

A cigarrinha-do-milho, *Dalbulus maidis*, aparece em campos de milho recém germinados e nestas condições é capaz de se alimentar das plantas e transmitir os mollicutes (fitoplasma e espiroplasma) causadores dos Enfezamentos do milho. Há uma correlação positiva entre precocidade de infecção e a severidade dos Enfezamentos. Por isso, o início do desenvolvimento das plantas é a fase chave para a adoção de táticas de controle. Este estudo teve o objetivo de avaliar se o uso de inseticidas neonicotinóides, em tratamento de sementes e/ou com pulverizações após emergência das plântulas, tem potencial de controle da população de *D. maidis* na fase inicial da cultura e qual o reflexo na redução da incidência e dos danos causados pelos Enfezamentos do milho, em condições de campo. Os experimentos foram realizados em Sete Lagoas/MG (SL) e em Luís Eduardo Magalhães/Ba (LEM), com infestação natural de *D. maidis*. Foram utilizadas sementes da cultivar BR 3123 e os inseticidas imidacloprid e thiamethoxan. O estudo consistiu de 15 tratamentos, em blocos ao acaso, com quatro repetições, em cada local. A parcela experimental foi composta de 8 fileiras de 7 m de comprimento. Os tratamentos foram: sementes tratadas ou não com imidacloprid ou com thiamethoxan (3), pulverizações desses inseticidas aos 10 dias após emergência (6) e pulverizações aos 10 e 20 dias (6). Aos 90 dias após a emergência foi realizada a avaliação de incidência dos Enfezamentos em todas as plantas e ao final do ciclo foi feita avaliação da produção de cada parcela. A incidência dos Enfezamentos variou de 19 a 36,4% em SL e de 0,9 a 17,9% em LEM, só havendo diferença significativa em relação à testemunha em LEM. Contudo, nenhuma diferença significativa na produção foi observada nos dois locais.

Instituição de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Palavras-chave: controle químico; cigarrinha-do-milho; fitoplasma; *Spiroplasma kunkelii*; Enfezamentos do milho

EN-861. MANEJO DO BICHO-FURÃO, *Ecdytoplopha aurantiana* (Lima) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE), COM STALLION 60 E 150 CS (GAMMACYHALOTHRIN), NA CULTURA DOS CITROS

Luís Carlos Souza Amorim^{1,2} - lcsamorim@gravena.com.br

Santín Gravena² - gravena@gravena.com.br

Sérgio Roberto Benvenga² - srbenvenega@gravena.com.br

José Luiz da Silva^{1,2} - jlsilva@gravena.com.br

Marcelo Batistela² - gravenamg@yahoo.com.br

Nilton Araújo Junior² - infocadastro@gravena.com.br

Antonio César dos Santos³ - aacsantos1@dow.com

1.Faculdade de Educação São Luís (São Luís), R. Floriano Peixoto, 873, 14870-370, Jaboticabal, SP.

2.Gravena Manejo Ecológico de Pragas Agrícolas Ltda (Gravena ManEcol Ltda), Caixa Postal 546, CEP 14.870-990, Jaboticabal, SP.

3.Dow AgroSciences Industrial Ltda (Dow AgroSciences), CEP 04717-903, São Paulo, SP

A condução de pomares com variedades diversificadas para colheitas escalonadas, oferece condições alimentares favoráveis para a ocorrência do bicho-furão. Isto exige a instalação de armadilhas com feromônio sexual para o monitoramento de machos adultos migrantes ou emergentes da primeira geração da safra visando a posterior proteção dos frutos com inseticidas no período de postura das fêmeas, expondo as lagartas de primeiro instar ao resíduo dos inseticidas e os adultos ao contato direto. A pesquisa teve por objetivo avaliar a eficiência de Stallion 60 CS (gammacyhalothrin; 6,0; 9,0 e 12,0 mL p.c./100 L), Stallion 150 CS (2,5 e 5,0 mL/100 L) e do inseticida padrão Decis 25 CE (deltamethrin; 7,5 mL/100 L) no manejo do bicho-furão na cultura dos citros. O ensaio foi instalado em pomar de laranja doce, *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, variedade Natal, com 10 anos, no delineamento estatístico em blocos casualizados com 7 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas úteis por parcela. Os tratamentos foram aplicados com equipamento turbo atomizador utilizando-se um volume de 12 litros de calda por planta, em novembro de 2003. A avaliação da densidade de frutos infestados nas plantas úteis foi realizada previamente e até 45 dias após a aplicação, em intervalos médios de 7 dias, procedendo-se a retirada e deposição dos frutos infestados sob a copa. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias por Tukey, com redução calculada pela fórmula de Abbott. Stallion 60 e Stallion 150 CS, nas doses testadas, foram eficientes na redução da densidade de frutos infestados, com índice médio superior a 80%, igualando-se ao padrão Decis 25 CE.

Instituição de fomento: Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Palavras-chave: *Citrus sinensis*; Feromônio sexual; Monitoramento; Controle Químico; Eficiência de Controle

EN-861-A. MANEJO DO BICHO-FURÃO, *Ecdytoplopha aurantiana* (Lima) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE), COM STALLION 150 CS (GAMMACYHALOTHRIN), NA CULTURA DOS CITROS

Luís Carlos Souza Amorim^{1,2} - lcsamorim@gravena.com.br

Santín Gravena² - gravena@gravena.com.br

Sérgio Roberto Benvenga² - srbenvenega@gravena.com.br

José Luiz da Silva^{1,2} - jlsilva@gravena.com.br

Marcelo Batistela² - gravenamg@yahoo.com.br

Nilton Araújo Junior² - infocadastro@gravena.com.br

Antonio César dos Santos³ - aacsantos1@dow.com

1.Faculdade de Educação São Luís (São Luís), R. Floriano Peixoto, 873, 14870-370, Jaboticabal, SP.

2.Gravena Manejo Ecológico de Pragas Agrícolas Ltda (Gravena ManEcol Ltda), Caixa Postal 546, CEP 14.870-990, Jaboticabal, SP.

3.Dow AgroSciences Industrial Ltda (Dow AgroSciences), Rua Alexandre Dumas, 1671, CEP 04717-903, São Paulo, SP

O bicho-furão é considerado uma praga chave na cultura dos citros devido ao seu potencial de dano aos frutos e aspectos bio-ecológicos que restringem as ações de controle, como o curto período de trânsito entre a eclosão e a entrada da lagarta no fruto. O ataque da praga é favorecido em pomares comerciais com variedades de maturação escalonada, exigindo o monitoramento através de armadilhas com feromônio sexual e avaliação visual de frutos sintomáticos para as decisões das estratégias de controle. A pesquisa teve por objetivo avaliar a eficiência de Stallion 150 CS (gammacyhalothrin; 3,5 mL p.c./100 L) e dos inseticidas padrões Karate Zeon 50 CS (lambdacyhalothrin, 20 mL/100 L), Sabre (chlorpyrifos, 200 mL/100 L), Decis 25 CE (deltamethrin, 25 mL/100 L) e Match CE (lufenuron, 75 mL/100 L), no manejo do bicho-furão na cultura dos citros. O ensaio foi instalado em pomar de laranja doce, *Citrus sinensis* (L.) Osbeck, variedade Natal, com 9 anos, no delineamento estatístico em blocos casualizados com 6 tratamentos, 4 repetições e 3 plantas úteis por parcela. Os tratamentos foram aplicados com equipamento turbo atomizador utilizando-se um volume de 6,7 litros de calda por planta, em outubro de 2002. A avaliação visual da densidade de frutos infestados nas plantas úteis foi realizada previamente e até 75 dias após a aplicação, em intervalos médios de 7 dias, procedendo-se à retirada e deposição dos frutos infestados sob a copa. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias por Tukey, com redução calculada pela fórmula de Abbott. Stallion 150 CS foi eficiente na redução da densidade de frutos infestados, com índice médio superior a 80% no período avaliado, igualando-se aos padrões Karate Zeon 50 CS, Sabre e Decis 25 CE.

Instituição de fomento: Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Palavras-chave: *Citrus sinensis*; Feromônio sexual; Monitoramento; Controle Químico; Eficiência de Controle

EN-863. MANEJO DO BICHO-MINEIRO, *Leucoptera coffeellum* (Guérin-Ménéville) (LEPIDOPTERA: LYONETHIDAE), COM STALLION 150 CS (GAMMACYHALOTHRIN), NA CULTURA DO CAFÉ

José Luiz da Silva^{1,2} - jlsilva@gravena.com.br

Santín Gravena² - gravena@gravena.com.br

Sérgio Roberto Benvenga² - srbenvenega@gravena.com.br

Luís Carlos Souza Amorim^{1,2} - lcsamorim@gravena.com.br

Marcelo Batistela² - gravenamg@yahoo.com.br

Nilton Araújo Junior² - infocadastro@gravena.com.br

Antonio César dos Santos³ - aacsantos1@dow.com

1.Faculdade de Educação São Luís (São Luís), R. Floriano Peixoto, 873, 14870-370, Jaboticabal, SP.

2.Gravena Manejo Ecológico de Pragas Agrícolas Ltda (Gravena ManEcol Ltda), Caixa Postal 546, CEP 14.870-990, Jaboticabal, SP.

3.Dow AgroSciences Industrial Ltda (Dow AgroSciences), CEP 04717-903, São Paulo, SP

O bicho-mineiro é considerado praga-chave na cultura do café, pois com o desenvolvimento das lagartas no parênquima foliar ocorre, além de redução na área fotossinteticamente ativa, uma desfolha significativa das plantas e, conseqüentemente, influência negativa na produtividade. No sistema de manejo integrado, recomenda-se a avaliação das folhas do quarto par, provenientes do ramo do ano, a fim de se constatar o índice de folhas infestadas pela praga e o respectivo controle seletivo ao atingir o nível de ação estabelecido em 10% de folhas com presença de lagartas vivas. Deste modo, instalou-se um ensaio na cultura do café, *Coffea arabica*, variedade Mundo Novo, no delineamento em blocos casualizados com 9 tratamentos, 4 repetições e parcelas experimentais de 30 plantas, com o objetivo de avaliar a eficiência de Stallion 150 CS (gammacyhalothrin; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5 e 3,0 g i.a./ha) no manejo do bicho-mineiro, comparado ao inseticida padrão Karate Zeon 250 CS (lambdacyhalothrin; 2,0 e 5,0 g/ha). A aplicação foi realizada em agosto de 2000, com volume de calda de 400L/ha. Para as avaliações, quantificou-se o número de lagartas vivas em 20 folhas/parcela, previamente à aplicação e aos 7, 15, 21, 30 e 45 dias após a aplicação (DAA). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias por Tukey, com redução calculada pela fórmula de Henderson & Tilton. Stallion 150 CS, em todas as doses testadas, foi eficiente na redução da densidade de lagartas de bicho-mineiro, com índice médio superior a 80% no período avaliado, igualando-se ao padrão Karate Zeon 250 CS.

Instituição de fomento: Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Palavras-chave: *Coffea arabica*; Desfolha.; Mundo Novo; Controle Químico; Eficiência de Controle